



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7405	SAÚDE PÚBLICA	03	00	54

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
01654-3.9:30-3	-----	

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Profa. Dra. Flávia Henrique

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Visto que o Fisioterapeuta é um profissional de saúde, que atua em todos os níveis de atenção, torna-se necessário ao acadêmico conhecer o modelo de atenção à saúde, seu histórico, e as políticas públicas no Brasil. A partir disso, é possível conhecer, frente às necessidades de saúde coletiva, a importância deste profissional na produção do cuidado na saúde coletiva, assim como na gestão, assistência e no controle social da saúde.

**VI. EMENTA**

Processo Saúde-doença. A Saúde Pública no Brasil: histórico, políticas públicas, implicações e intersectorialidade. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento. Níveis de Atenção em Saúde. Atenção Primária em Saúde: promoção, proteção e recuperação da saúde.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Apresentar a evolução dos conceitos de saúde-doença.

- Possibilitar o conhecimento sobre a história da saúde pública no Brasil.
- Compreender o desenvolvimento histórico das políticas de saúde do Brasil.
- Identificar o processo de construção do SUS, os princípios, as diretrizes e a legislação.
- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde.
- Discutir as políticas públicas de saúde.

- Evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar que atende em saúde pública, nos diferentes níveis de assistência.

### VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Processo saúde-doença.
2. História Natural das doenças.
3. História das políticas de saúde no Brasil.
4. Organização dos serviços de saúde no Brasil.
5. Sistema Único de Saúde: princípios diretrizes e desenvolvimento.
6. Vigilância em Saúde.
7. Políticas Públicas de Saúde.
8. Fisioterapia e a Saúde Pública.
9. Controle social do SUS

### IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

### X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

#### • Avaliações:

•

Avaliação 1 – relatórios de visitas: 10,00

Avaliação 2 – Seminário Políticas Públicas: 10,00

Se detectado plágio será atribuído nota zero ao trabalho \* Os instrumento das avaliações somativas e formativas seguem a estrutura padrão definida pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina.

#### Observações:

##### Avaliação de segunda chamada:

O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar atividades avaliativas previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis na Secretaria Integrada de Departamentos, apresentando documentação comprobatória.

**Horário de atendimento ao aluno:** 3.13:30-1 Sala PIAPE

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação da disciplina/III Semana de recepção integrada dos calouros
2ª	18/03 a 22/03	Processo Saúde-Doença.
3ª	25/03 a 29/03	Determinantes sociais em saúde. História Natural das doenças
4ª	01/04 a 05/04	Evolução Histórica das políticas públicas no Brasil - Filme Políticas Públicas e debate
5ª	08/04 a 12/04	Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento.
6ª	15/04 a 19/04	Controle social do SUS
7ª	22/04 a 26/04	Visita a um conselho local de saúde - Avaliação 1
8ª	29/04 a 03/05	Constituição Federal e Leis Orgânicas da Saúde - Leis e Normativas do SUS
9ª	06/05 a 10/05	Pesquisa em Saúde e Análise de Dados (Maruí)
10ª	13/05 a 17/05	Rede de Atenção a saúde
11ª	20/05 a 24/05	Vigilância em Saúde
12ª	27/05 a 31/05	Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família/Núcleo de Atenção à Saúde da Família
13ª	03/06 a 07/06	Visita a uma UBS - Avaliação 1
14ª	10/06 a 14/06	Políticas Públicas e Sociais
15ª	17/06 a 21/06	Avaliação 2 - Apresentação do Seminário “Políticas Públicas de Saúde no Brasil”
16ª	24/06 a 28/06	Avaliação 2 - Apresentação do Seminário “Políticas Públicas de Saúde no Brasil”
17ª	01/07 a 05/07	Avaliação 2 - Apresentação do Seminário “Políticas Públicas de Saúde no Brasil”
18ª	08/07 a 12/07	Nova avaliação/Atividade substitutiva/2ª. chamada/ Recuperação/Divulgação das notas

## XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1

### DATA

03/04 – Aniversário da Cidade (Campus de Araranguá)

19/04 – Sexta-feira Santa

20/04 – Dia não letivo

21/04 – Tiradentes / Páscoa

01/05 – Dia do Trabalhador

04/05 – Dia da Padroeira da Cidade (Campus de Araranguá)

20/06 – Corpus Christi

21 e 22/06 – Dias não letivos

### **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **Bibliografia Básica**

1. MALETTA, C.H.M. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.

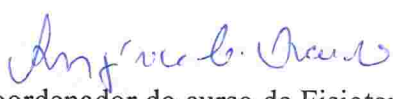
### **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
2. THURLER, L.; TERRA, N. SUS: Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. ROUQUAYROL, MARIA Z.; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & Saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
4. PAIM, J.S. Saúde Coletiva: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
5. LIMA, N.; FONSECA, C.; SANTOS, P. Uma escola para a saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Profa. Dra. Flávia Henrique

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

  
Coordenador do curso de Fisioterapia

**Angélica Cristiane Ovando**  
Coordenadora Fisioterapia/UFSC  
Portaria 2.208 de 02/10/2018  
UFSC Centro Araranguá